

A IRMANDADE DA GUERRA



Em 1950, na Coreia, dois irmãos são recrutados para lutar no Exército da Coreia do Sul diante da invasão dos norte-coreanos. Jin-Tae, o mais velho, decide fazer tudo que pudesse para fazer com que seu irmão, Jin-Seok, voltasse vivo para casa. Seu comandante então lhe propõe que, se ele conseguisse realizar missões excepcionalmente perigosas, concordaria em mandar seu irmão de volta. Mas, aos poucos, ele começa a tomar gosto pela coisa e logo se transforma num líder de pelotão sanguinário e ávido por glórias, entrando então em choque com o irmão que ele pretendia proteger.

“A Irmandade da Guerra” é uma grata surpresa! Vindo de um país de pouca expressão em cinema (principalmente em se tratando de filmes de guerra) e tratando de um conflito, no mínimo, pouco “badalado”, este filme de Kang Je-Gyu é um verdadeiro épico! Atendendo às atuais exigências “Spielbergianas” de realismo e de precisão histórica (com direito a Sherman M4A3E8), “A Irmandade da Guerra” nos apresenta uma guerra extremamente cruel (como normalmente o são as guerras ideológicas e fratricidas – afinal, eram todos coreanos), dentro e fora das zonas de combate, com realismo pungente e muita competência técnica.

Mas nem tudo são elogios. As partes que dependiam de computação gráfica deixaram muito a desejar, em particular as cenas com aviões de caça Corsair americanos. E o encontro final entre os irmãos chega a ser absurdo e totalmente incompreensível (não vou dizer por que – veja o filme). Apesar disso, “A Irmandade da Guerra” já tem lugar cativo entre um dos grandes filmes de guerra já feitos e talvez seja um dos melhores do Século XXI até agora.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Tae Guk Gi”.

Elenco: Jang Dong-Gun, Won Bin e Lee Eun-Joo.

Diretor: Kang Je-Gyu.

Ano: 2004.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Para recriar a batalha em Doo-Mil-Ryung, foram necessárias 15.000 balas, 3.000 figurantes e 500 especialistas em efeitos especiais. Em vez dos fuzis serem disparados, os combates cerrados foram o foco principal da cena e todo o elenco foi especialmente treinado. A filmagem durou três semanas com cerca de 50 acidentes menores por dia em média, mas a cena foi finalmente concluída sem acidentes graves.
- Foi o segundo filme a vender mais de 10 milhões de ingressos na Coreia do Sul, depois de quebrar o recorde anterior de "684 - Unidade de Combate" (2003).
- Foi o filme indicado pela Coreia do Sul para a categoria "Melhor Filme de Língua Estrangeira" no Oscar® em 2005.
- Foi um dos quatro filmes sul-coreanos exibidos no Festival Internacional de Cinema de Fajr de 2006 no Irã.
- O ator pop coreano Jae-Joong Kim apareceu neste filme como figurante. Ele é mais conhecido como vocalista principal para os grupos pop TVXQ / DBSK / TOHOSHINKI e JYJ.
- O ator que interpreta o capitão norte-coreano na cena de batalha de Pyongyang ficou doente e foi substituído por outro ator com características semelhantes.

FUROS:

- Em algumas cenas, as bandeiras dos países da ONU envolvidos no conflito são exibidas. As bandeiras do Canadá, da Grécia e da África do Sul estão erradas, pois a atual bandeira canadense foi alterada em 1965, a grega em 1978 e a sul-africana em 1994. Em outra cena, no Hospital Militar de Daejun, aparece novamente a atual bandeira canadense.
- Quando Jin-Tae dá a Jin-Seok uma barra de chocolate Hershey, a informação nutricional no verso (que não existia até a década de 1990) pode ser vista. Além disso, é uma barra Hershey de tamanho king, que não foi introduzida até 1980.
- Quando Jin-Tae recebe sua medalha depois que os americanos chegam, as bandeiras americanas modernas de 50 estrelas são mostradas. No início dos anos 50, a bandeira ainda teria apenas 48 estrelas. Não foi até 1959 que a atual bandeira de 50 estrelas foi introduzida.
- Quando Jin-Tae e Jin-Seok são recrutados, uma banda está tocando enquanto os recrutas embarcam no trem. Um dos membros da banda está tocando um bumbo Ludwig, mas o logotipo nele é o atual da Ludwig, que não foi introduzido até a década de 1970.
- Os aviões F4U Corsairs, que mais parecem saídos de um videogame, parecem muito pequenos quando são vistos durante a corrida inicial de bombardeio.
- Os tanques M4A3E8 Sherman vistos no filme parecem ser mock-ups construídos em veículos de recuperação blindada M32A1B3. Isso é evidenciado por uma pequena fenda retangular na frente do veículo e apenas a série M32 tem isso na família Sherman. Os seus cascos e o sistema HVSS parecem ser genuínos.
- Quando Jin-Tae luta contra o capitão norte-coreano, o carro atrás deles ora está em chamas, ora não.

- Na cena em que os sul-coreanos se retiram diante dos chineses, um dos prisioneiros de guerra tira uma pistola de um soldado ferido e atira nele duas vezes. Quando ele atira no soldado pela segunda vez, o som do tiro está fora de sincronia com o recuo da arma (imediatamente antes de mostrar o soldado atirar, pode-se ver claramente o cano da pistola de volta à sua posição, mas o tiro é ouvido alguns segundos mais tarde).

- Perto do final, quando Jin-Seok vê Jin-Tae lutando como norte-coreano, Jin-Tae é visto com um capacete, mas quando Jin-Tae e Jin-Seok estão lutando, Jin-Tae está usando um boné militar.

- Na cena em que os soldados da Coreia do Norte emboscam Jin-Tae e vários outros soldados sul-coreanos enquanto eles estão lançando minas, um dos sul-coreanos pisa numa mina e tem a perna arrancada com a explosão resultante. No entanto, a mina antitanque M15, que era a mina que estavam usando, requer uma força de 350 a 750 libras (158 a 340 quilos) para detonar.

- Durante a cena do hospital de Daejeon em 1951, a insígnia da manga do uniforme do soldado do Exército dos EUA está de cabeça para baixo – a extremidade pontuda deve estar voltada para cima e não para baixo.

- Na batalha do monte, há um homem disparando uma metralhadora de um tanque. O canhão principal do tanque está travado na posição para a frente, em posição de transporte. Em uma batalha, os tanques sempre ficam com suas armas liberadas para que elas possam ser usadas.

- Durante a celebração sul-coreana após a sua vitória na recente batalha, eles são informados de que as Forças da ONU desembarcaram com sucesso em Inchon. Enquanto o soldado grita de satisfação, ondas de caças a jato voam sobre a sua cabeça. Pode-se ver claramente o design da asa do F-86 Sabre, mas o F-86 não foi enviado para a Coreia até dezembro de 1950. O desembarque em Inchon ocorreu em setembro de 1950.

- A maioria das explosões no filme parece ter aproximadamente o mesmo tamanho, independentemente da fonte. Devido a isso, as granadas de artilharia e as bombas aéreas parecem ter o mesmo poder de uma granada de mão.

- Na batalha final, um homem está atirando uma metralhadora calibre .50 montada na torre de um tanque, mas o cinto de munição não se move na arma.